

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021

Total de respondentes: 13 entidades - 5 de licenciatura e 8 de mestrado

(num universo de 95 convidadas a responder: 21 de mestrado e 74 de licenciatura)

As entidades empregadoras foram auscultadas no sentido de conhecermos a sua opinião acerca dos nossos diplomados, com referência aos aspetos da formação ministrada pela Escola Superior de Dança (ESD), e sua inserção na vida profissional. Esta informação permitir-nos-á fazer um retrato fidedigno das trajetórias profissionais dos nossos diplomados e compreender as dificuldades e os sucessos que lhes estão associados.

1. Caracterização das entidades empregadoras

As entidades empregadoras convidadas a responder ao inquérito foram divididas em dois grupos (*Grupo Licenciatura* e *Grupo Mestrado*) conforme a sua área de atuação se relacione mais com cada um dos cursos da ESD.

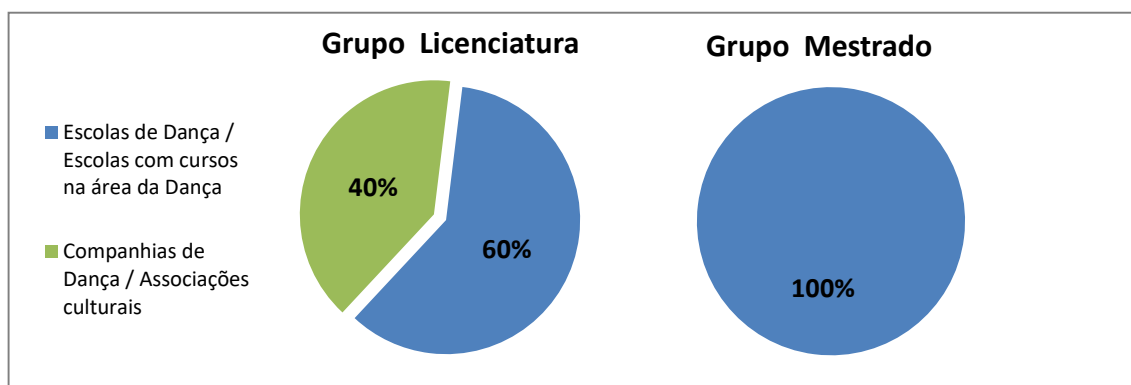


Gráfico nº 1 - Frequência das respostas quanto à caracterização das entidades respondentes

A maioria (11 em 13) das entidades empregadoras respondentes são escolas de dança ou escolas com cursos na área da Dança; 2 são companhias/ associações culturais.

2. Diplomado em Dança

Quais as competências técnico-científicas/artísticas que esperaria encontrar num....

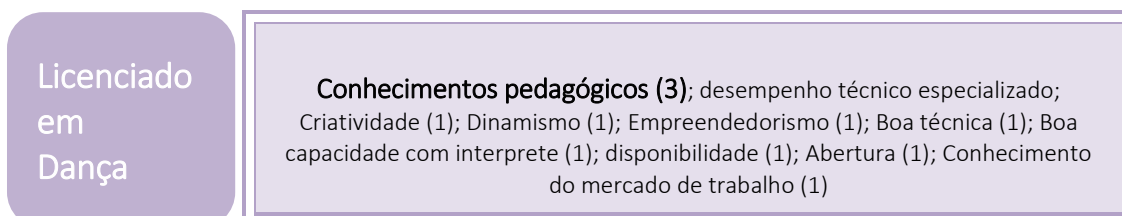


Gráfico nº 2 - Nuvem de palavras: competências técnico-científicas/artísticas que os empregadores esperariam encontrar num licenciado em Dança (frequências das respostas dos empregadores)

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021

Total de respondentes: 13 entidades - 5 de licenciatura e 8 de mestrado

(num universo de 95 convidadas a responder: 21 de mestrado e 74 de licenciatura)

Quais as competências técnico-científicas/artísticas que esperaria encontrar num....

Mestre
em
Ensino
de
Dança

Conhecimento sobre as matérias lecionadas (4); competências pedagógicas (4) Capacidade de trabalhar em equipa (4);

Responsabilidade (2); Organização (2) Autonomia (2); Cumprimento do programa (1); Relação pedagógica com os alunos(1); Atualização técnica (1); inovação (1) Lecionação adequada da Técnica de Dança (1) Pro-atividade (1); criatividade (1); Motivação (1); Competência (1) experiência de palco (1)

Gráfico nº 3 - Nuvem de palavras: competências técnico-científicas/artísticas que os empregadores esperariam encontrar num mestre em Ensino de Dança (frequências das respostas dos empregadores)

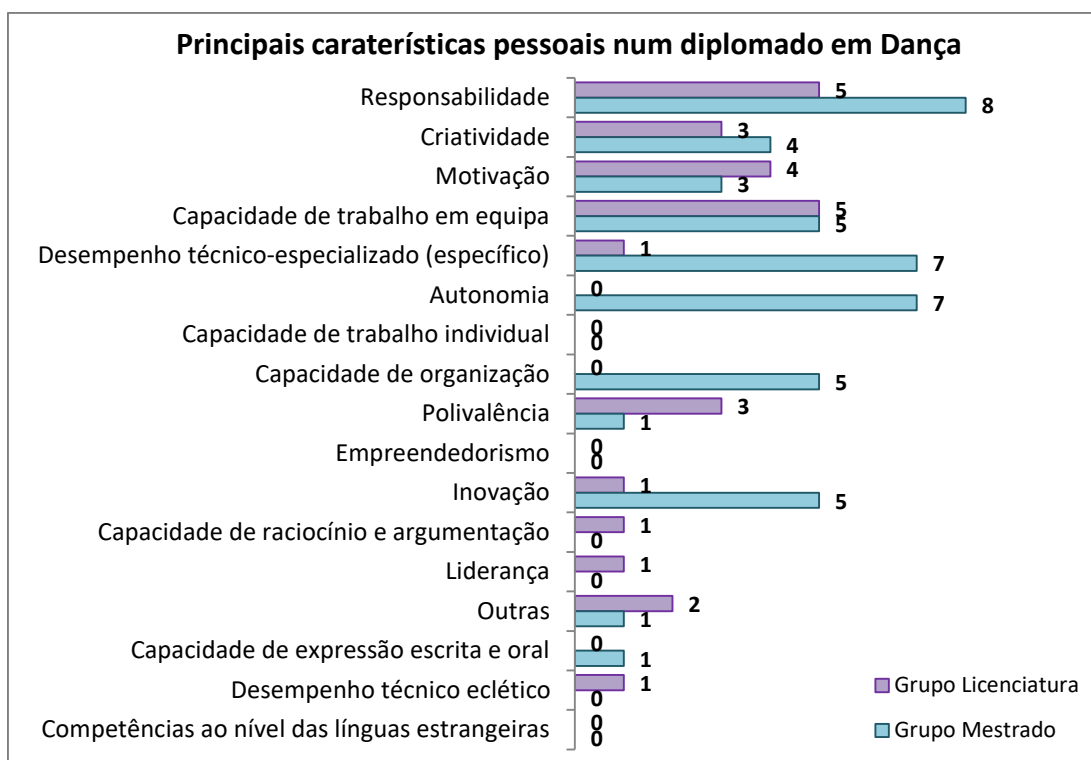


Gráfico nº 4 - Frequência das respostas quanto às principais características pessoais que esperariam encontrar num diplomado em Dança (respostas cumulativas)

No global, as cinco principais características pessoais que os empregadores esperam encontrar num diplomado em Dança são a responsabilidade, capacidade de trabalho em equipa, desempenho técnico-especializado; criatividade, motivação e autonomia.

Em comentário, destacam igualmente a pontualidade, humildade e a relevância das competências fornecidas pela disciplina para a sua formação global.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021

Total de respondentes: 13 entidades - 5 de licenciatura e 8 de mestrado

(num universo de 95 convidadas a responder: 21 de mestrado e 74 de licenciatura)

3. Seleção de colaboradores

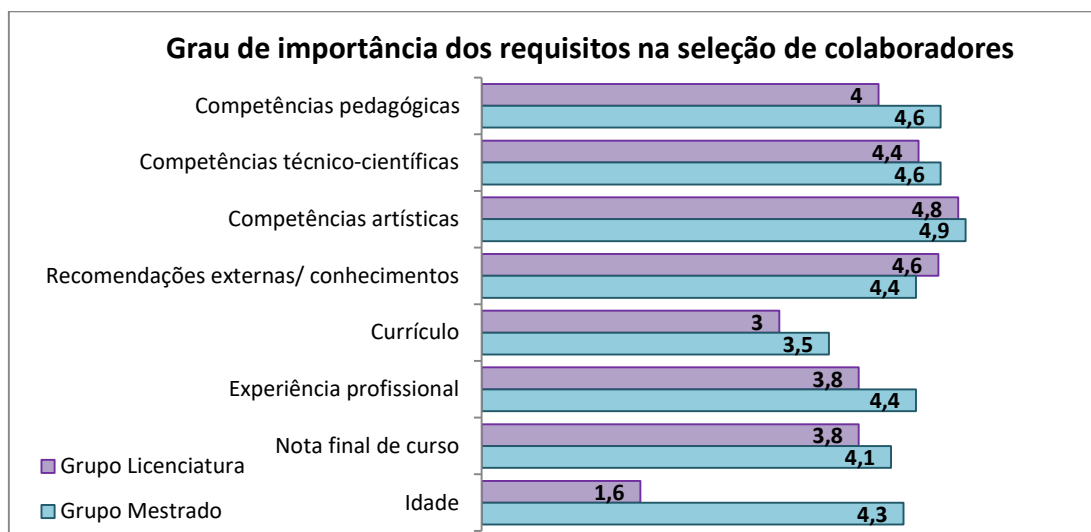


Gráfico nº 5 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante

Os requisitos mais importantes na seleção de colaboradores apontados pelas entidades empregadoras foram as competências pedagógicas, técnico-científicas e artísticas. Por outro lado, aqueles considerados como menos importantes são a idade e o currículo.

4. Diplomados pela Escola Superior de Dança

Todas as entidades empregadoras respondentes (13) colaboram ou já colaboraram com diplomados pela ESD.

A forma de ingresso mais frequente nas entidades empregadoras é através de convite/conhecimentos pessoais no *Grupo Licenciatura* e através da realização de estágio ou trabalhos de fim de curso no *Grupo Mestrado*, tal como se pode ver no Gráfico nº 6.

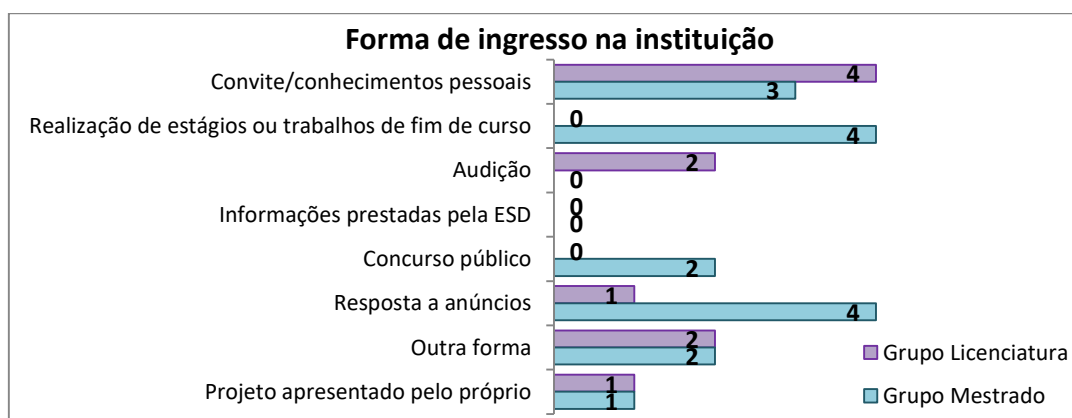


Gráfico nº 6 - Frequência das respostas quanto à forma de ingresso nas entidades empregadoras (respostas cumulativas)

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021

Total de respondentes: 13 entidades - 5 de licenciatura e 8 de mestrado

(num universo de 95 convidadas a responder: 21 de mestrado e 74 de licenciatura)

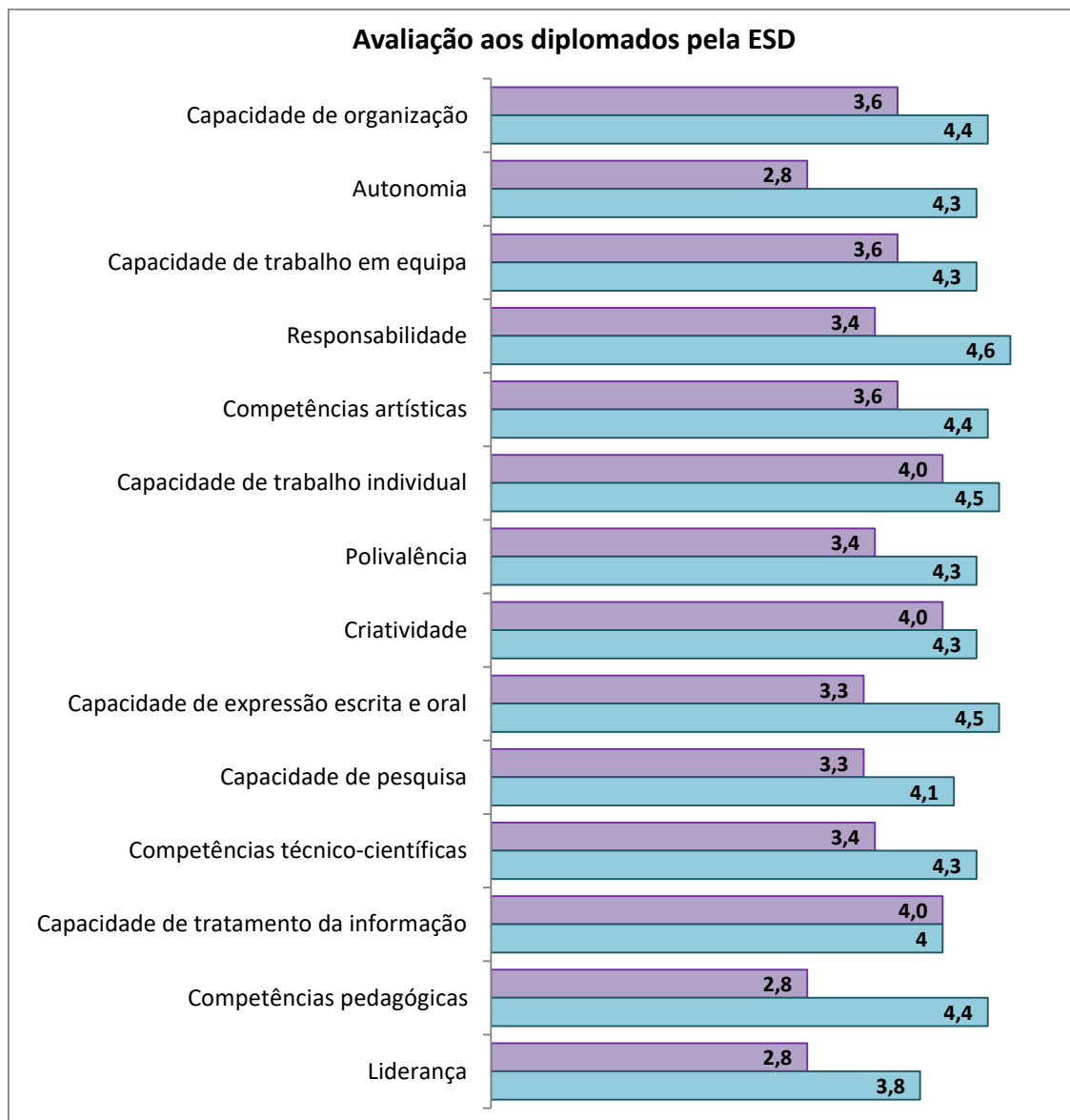


Gráfico nº 7 - Avaliação aos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1-muito negativa a 5-muito positiva

Quanto à avaliação dos diplomados, os empregadores avaliaram todos os aspetos com uma média positiva, entre 2,8 e 4,6.

Os empregadores do *Grupo Licenciatura* consideraram com a média mais alta capacidade de trabalho individual, a criatividade e a capacidade de tratamento da informação (4); já os empregadores do *Grupo Mestrado* consideraram com a média mais alta a Responsabilidade (4,6), a capacidade de trabalho individual e a capacidade de expressão escrita e oral (ambas com 4,5).

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021

Total de respondentes: 13 entidades - 5 de licenciatura e 8 de mestrado

(num universo de 95 convidadas a responder: 21 de mestrado e 74 de licenciatura)

Com a média mais baixa foi considerada a autonomia, as competências pedagógicas e a Liderança (2,8) no *Grupo Licenciatura* e no *Grupo Mestrado* foi considerado a *capacidade de trabalho individual* (3,8).

5. Formação da Escola Superior de Dança

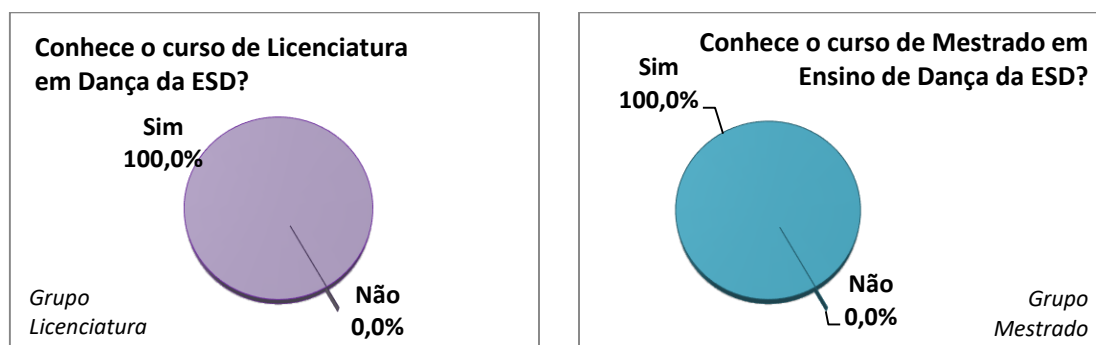


Gráfico nº 8 - Frequência percentual das respostas das entidades empregadoras à questão “tem conhecimento dos cursos ministrados na ESD?”

Todas as entidades empregadoras têm conhecimento dos cursos ministrados na ESD, tendo indicado os pontos fortes e fracos dos cursos de Licenciatura em Dança (Tabela n.º 1) e de Mestrado em Ensino de Dança (Tabela n.º 2), que a seguir se apresentam:

Pontos fortes e fracos do curso de Licenciatura em Dança indicados pelos empregadores (<i>Grupo Licenciatura</i>)	
Pontos fortes	Pontos fracos
- “Formação técnica, equipa de formadores competentes técnico/artístico, componentes curriculares técnicas” - “Ser uma resposta válida para quem pretende o prosseguimento de estudos em dança em Portugal. Desenvolvimento do conhecimento científico e metodológico da dança.” - “Acho que se preparam razoavelmente a nível teórico...” - “Formação Técnica específica de alto nível” - “Qualidade eclética”	- “Formação científica, requisitos à candidatura = selecção, acompanhamento no mercado de trabalho” - “Instalações, discrepância de nível entre alunos no mesmo ano de curso.” - “Acho que falta o que mais gostam que é a prática da interpretação. Nota: apreciação sobre o que se passava há uma dúzia de anos atrás...” - “Pouca adaptabilidade ao mercado de trabalho. Fracas competências pedagógicas e metodológicas em dança adaptadas ao mercado de trabalho. Os licenciados saem demasiado formatados para o ensino artístico especializado quando 90% do mercado é ensino livre.” - “Pedagogia para com o aluno”

Tabela nº 1 - Pontos fortes e fracos do curso de Licenciatura em Dança indicados pelos empregadores

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021

Total de respondentes: 13 entidades - 5 de licenciatura e 8 de mestrado

(num universo de 95 convidadas a responder: 21 de mestrado e 74 de licenciatura)

Pontos fortes e fracos do curso de Mestrado em Ensino de Dança indicados pelos empregadores (<i>Grupo Mestrado</i>)	
Pontos fortes	Pontos fracos
- “Competências técnico científicas /artísticas.” - “Preparação apurada para o ensino articulado” - “Bons profissionais na lecionação das três disciplinas base do Ensino Artístico Especializado”. - “Boa aquisição de conhecimento científico” - “Capacidade de expressão escrita, motivação e responsabilidade” - “Aprendizagem da estruturação e planificação de uma aula ao nível das Técnicas de Dança tendo em conta os objetivos e conteúdos a abordar e alcançar.” - “O único curso em Portugal que confere habilitação profissional para o ensino da dança”	- “Falta de contacto com experiência profissional.” - “Pouca preparação para ensino profissional e secundário” - Fracos conhecimentos dos conteúdos das disciplinas teóricas ligadas ao corpo. Fracos conhecimentos relativos a música.” - “Dependendo do background, nem todos os mestrados, mesmo com aquisição do conhecimento científico, terão capacidade para ensino artístico especializado” - “desempenho técnico especializado – específico” - “Pouco aprofundamento dos elementos técnicos e respetivos desenvolvimentos do vocabulário de Técnica de Dança Contemporânea.” - “Muitos alunos de Mestrado têm pouca experiência profissional e insuficientes competências técnicas de dança.”

Tabela nº 2 - Pontos fortes e fracos do curso de Mestrado em Ensino de Dança indicados pelos empregadores

6. Contactos com a ESD

Os contactos que as entidades empregadoras estabelecem com a ESD têm propósitos diversos. O gráfico n.º 9 mostra os motivos de contacto com a ESD e a frequência com que este é efetuado.

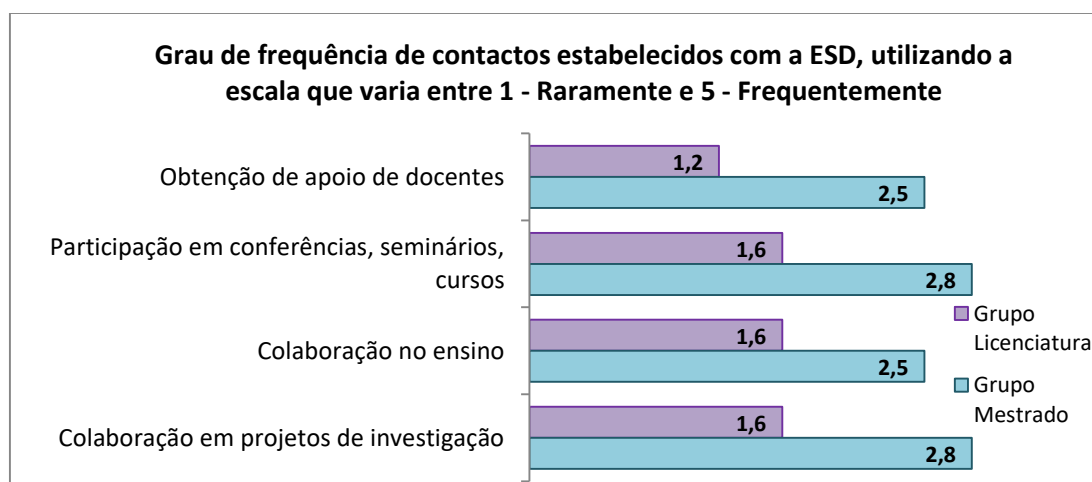


Gráfico nº 9 - Grau de frequência de contactos estabelecidos entre a ESD e os empregadores

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021

Total de respondentes: 13 entidades - 5 de licenciatura e 8 de mestrado

(num universo de 95 convidadas a responder: 21 de mestrado e 74 de licenciatura)

As entidades empregadoras dos mestres apontaram igualmente os seguintes tipos de contacto: Participação de docentes da ESD enquanto elemento do júri das Provas de Aptidão Artística dos finalistas do curso secundário de dança e através de contactos institucionais no âmbito de visitas de estudo e realização de estágios, sendo nessas situações a frequência de contacto muito maior (3,1).

7. Atividades desenvolvidas pela ESD no âmbito da formação contínua dos seus diplomados

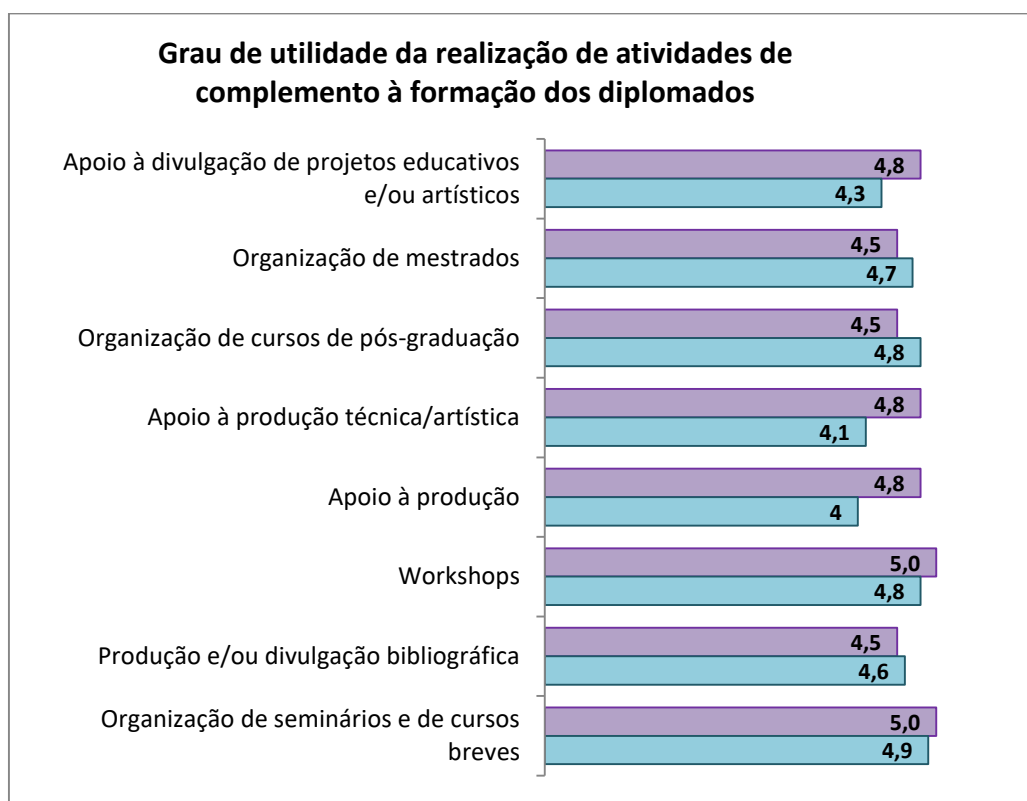


Gráfico nº 10 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil

Todas as atividades indicadas no gráfico nº 10 foram consideradas úteis no âmbito da formação contínua dos diplomados, com um grau de utilidade que varia entre 4,0 e 5.

Os empregadores do *Grupo Licenciatura* consideraram os Workshop e a organização de seminários e cursos breves como as atividades mais úteis de complemento à formação dos licenciados (5,0). Enquanto, os empregadores do *Grupo Mestrado* consideraram a Organização de seminários e de cursos breves (4,9).

As entidades empregadoras do curso de licenciatura, dão as seguintes sugestões: a realização de qualquer atividade em tempo não laboral, ou com mais opções horárias, aulas técnicas regulares investir na interpretação e divulgação das atividades direta às escolas de Dança por forma a ser mais assertiva e objetiva (5)

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021

Total de respondentes: 13 entidades - 5 de licenciatura e 8 de mestrado

(num universo de 95 convidadas a responder: 21 de mestrado e 74 de licenciatura)

As entidades empregadoras do *Grupo Mestrado* indicaram, também, como atividades de complemento à formação prestada pela ESD Workshops/Formações de diferentes metodologias de Técnicas de Dança Clássica e Contemporânea (5-muito útil) e Organização de seminários sobre a interdisciplinaridade entre a dança e as outras áreas artísticas. - 4 (útil).